

**DISSERTAÇÕES DEFENDIDAS NO PPGCI DA UFPB EM 2011**

**- Parte 2 de 2 -**

**Autor:** CLEYCIANE CÁSSIA MOREIRA PEREIRA

**Orientadora:** Profa. Dra. MIRIAN DE ALBUQUERQUE AQUINO

**Título:** MITOS DA CULTURA AFRICANA: elementos de informação e preservação da memória na Comunidade Quilombola Alcantareense de Itamatatua.

**Resumo:** O objetivo deste estudo é analisar os mitos da cultura africana como elementos de informação e preservação na memória da Comunidade Quilombola Alcantareense de Itamatatua. Para isso, elencaram-se os seguintes objetivos específicos: identificar, verificar como esses mitos são compreendidos e como podem contribuir para a continuidade de estudos e pesquisas que retratem a história e a memória negra. A par da Teoria do Imaginário, de Gilbert Durand, adota-se a mitoanálise, que permite a análise dos mitos concomitante com a metodologia qualitativa de abordagem etnográfica, com o propósito de descrever, densamente, os dados da pesquisa recolhidos por meio de entrevista semiestruturada, observação direta e ficha de identificação. Explana o referencial teórico-metodológico da Teoria durandiana, com suas funções, particularidades e contribuições para a trajetória histórica da humanidade. Destaca conceitos de informação, memória e preservação abordados na CI. Aponta os mitos da cultura africana, a ancestralidade dos negros do Maranhão e de Alcântara, a fim de descrever o contexto socioeconômico, político e cultural dos itamatatiuenses. Identifica as figuras mitológicas africanas predominantes na educação, no lazer e na saúde, através das lentes da Bacia Semântica e Tópica Diagramática. Conclui-se que a informação mitológica e sua preservação devem ocorrer em parceria com a Lei 10.639/03, e essas informações podem devolver a autoestima e servir para perpetuar a tradição dos quilombolas de Itamatatua.

**Autor:** JULIANA BUSE DE OLIVEIRA

**Orientador:** Prof. Dr. GUILHERME ATAÍDE DIAS

**Título:** PERIÓDICOS CIENTÍFICOS ELETRÔNICOS: OS RECURSOS WEB ENQUANTO PROPOSTA PARA A POTENCIALIZAÇÃO DA COMUNICAÇÃO CIENTÍFICA

**Resumo:** Após o surgimento da Web, nos anos 90, verificamos uma grande sobrecarga de informação, o que acabou por se tornar motivo de preocupação por parte de alguns pesquisadores, que têm buscado compreender a capacidade dos usuários no que tange a absorção e aproveitamento dos conteúdos relevantes e úteis que se encontram disponíveis na Internet. A comunicação científica, tanto no seu aspecto informal quanto no formal, tendo como grande representante os periódicos científicos, se encontra diante do mesmo problema, pois também sofre influência dos avanços promovidos pelas tecnologias de informação e comunicação. Especificamente, percebe-se um elevado aumento nos títulos de periódicos científicos eletrônicos, o que entendemos enquanto consequência da agilidade no processo de publicação em meio eletrônico, o que potencializa o aumento da produção bibliográfica. Desse modo, se faz cada vez mais necessária a utilização de mecanismos que permitam uma maior disseminação de conteúdos específicos, de acordo com as reais necessidades dos usuários. Nesse contexto, insere-se a presente pesquisa, direcionada ao estudo dos recursos disponíveis na Web, aplicáveis aos periódicos científicos eletrônicos. Como um estudo exploratório, o objetivo principal foi detectar quais os recursos eletrônicos, oferecidos pelas tecnologias da informação e comunicação que se encontram disponíveis no ambiente Web que poderiam ser utilizados nos periódicos científicos eletrônicos a fim de melhorar e potencializar o uso dos conteúdos informacionais contidos nestas fontes. Além da análise da literatura pertinente, foi realizada uma pesquisa referente a estes recursos e a utilização dos periódicos científicos eletrônicos junto a um grupo de pesquisadores da Universidade Federal do Ceará para verificar a viabilidade da nossa proposta. Os resultados obtidos indicaram um terreno fértil e receptivo à implantação dos recursos no contexto do estudo, sugerindo a ampliação da visibilidade do que é produzido, além das facilidades de acesso, interatividade e ampla divulgação.

**Palavras-chave:** Comunicação Científica. Periódico Científico. Periódico Científico Eletrônico. Blogs. Mensageiro Instantâneo. Twitter. Wikis. Disseminação Seletiva da Informação, DSI. Sistema de Recomendação. Feeds RSS.

**Autor:** TAHIS VIRGÍNIA GOMES DA SILVA

**Orientador:** Prof. Dr. CARLOS XAVIER DE AZEVEDO NETTO

**Título:** PRÁTICAS INFORMACIONAIS EM CONTEXTO MUSEOLÓGICO: O MUSEU CASA DE JOSÉ AMÉRICO

**Resumo:** A Ciência da Informação e a Museologia apresentam abertura para o diálogo disciplinar. Ambas as áreas interessam-se pelas exposições museológicas (LOUREIRO, LOUREIRO, SILVA, 2008; MORAES, 2008) compreendidas como o principal veículo de criação de significação social do museu. Essa dissertação objetiva analisar a narrativa expositiva do Museu Casa de José Américo (CJA) a partir da caracterização da formação e o funcionamento das suas estruturas expositivas, enquanto práticas de informação, caracterizando-se como uma análise descritiva, de caráter também exploratório, de abordagem delineada como um estudo de campo (Gil, 2006). Aborda as temáticas: Informação; relação dialógica Ciência da Informação, Museologia e Semiótica; Memória e Identidade Coletiva; Patrimônio Cultural Material; Tipologias de Museu, enfatizando as Casas-Museus; Exposições Museológicas e Práticas Informacionais em contexto museológico. O universo da pesquisa é a exposição permanente do Museu Casa de José Américo, localizado na cidade de João Pessoa - PB, cujo acervo representa a vida e obra do escritor e político José Américo. É utilizada como método de pesquisa a Análise Semiótica. Para a coleta de dados foi utilizada a técnica da observação qualitativa direta e não - participativa e a entrevista não dirigida e informal com a museóloga que planejou e montou a exposição do Museu CJA. Conclui-se que a exposição museológica pode ser estudada como campo e objeto de pesquisa, compreendendo-a como um espaço de divulgação da informação, representando o papel social e cultural do museu. Compreendendo a Memória como representação (DIEHL, 2002) é possível perceber que a Semiótica, tanto enquanto teoria quanto como método de pesquisa, é a teoria que fundamenta esse processo representacional, uma vez que esta se dar tanto no contexto da materialidade - signo objeto, signo veículo - quanto na imaterialidade - signo interpretante. Portanto, a análise dos fenômenos informacionais, com foco na memória cultural coletiva, perpassa pela relação com a análise semiótica, através da qual é possível construir modelos metodológicos para o estudo da informação enquanto suporte da memória. Compreender as instituições museológicas como produtoras de informação e construtoras de representações através de fragmentos da realidade ali representados na cultura material expressa nos objetos expostos é perceber o museu como espaço de produção de significação.

**Palavras-chave:** Ciência da Informação e Museologia. Memória. Memória - identidade coletiva. Semiótica - Método de pesquisa.

**Autor:** DAVID HENRIQUE DE MOURA VIANA

**Orientadora:** Profa. Dra. BERNARDINA JUVENAL FREIRE DE OLIVEIRA

**Título:** REPOSITÓRIO DE COMPARTILHAMENTO DE INFORMAÇÕES: ANÁLISE DE TWITTER DE VEREADORES DA CIDADE DE JOÃO PESSOA/PB

**Resumo:** Pode-se considerar como característica essencial do ser humano a busca por informações na tentativa de reduzir incertezas, dúvidas. Nessa perspectiva, realizou-se um estudo, durante o mestrado do Programa de Pós-Graduação em Ciência da Informação na Universidade Federal da Paraíba, em busca de analisar o Twitter enquanto repositório de compartilhamento de informações. Como corpus analítico a pesquisa debruça-se sobre os microblogs de nove vereadores relacionando discursos e ações dos parlamentares. As redes sociais possibilitam que, de forma fácil e rápida, várias pessoas se concentrem em um mesmo local na internet (um site) compartilhando as mais diversas informações entre si. Dentre várias redes sociais na internet, é dada ênfase a um fenômeno de personificação e conseqüente exibicionismo pessoal na internet: os blogs, especificamente, os microblogs, com características similares aos blogs, com postagens individuais, porém, muito mais rápidos e fáceis de usar, gerando dinamicidade e instantaneidade similar a um mensageiro instantâneo, a exemplo do Twitter. O Twitter, com cinco anos de existência, já é utilizado por milhões de pessoas em todo o mundo das mais diversas formas: para responder a pergunta-guia de sua concepção (O que você está fazendo?); para responder a atual pergunta-guia (O que está acontecendo?); para fazer anúncios profissionais; para propagar notícias veiculadas em mídias como jornais, rádio, televisão etc. Existem diversos tipos de informações disponibilizadas no Twitter por cada usuário que possui uma conta no microblog. Neste trabalho, realizou-se uma categorização das informações emitidas pelos pesquisados levando em consideração o processo de disseminação/compartilhamento de informação composto de três momentos: produção, disponibilização e uso da informação. Conclui-se que a comunicação e armazenamento das informações disponibilizadas no Twitter, pode subsidiar a memória política e sua relação com o discurso e a prática.

**Palavras-chave:** Compartilhamento de informação. Redes Sociais. Blog. Microblog. Twitter.

**Autor:** DÉBORA ADRIANO SAMPAIO

**Orientadora:** Profa. Dra. BERNARDINA JUVENAL FREIRE DE OLIVEIRA

**Título:** VOZES DO SILÊNCIO: Memória, representações e identidades no Museu do Ceará.

**Resumo:** Analisa a construção e a relação dos conceitos de memória, representação da informação e identidade cultural e a interdisciplinaridade desta com a área de Ciência da Informação, a partir dos seus pressupostos e paradigmas epistemológicos. Objetivando contextualizar esta pesquisa, faz-se um percurso histórico e cultural pelo Museu do Ceará, desde a sua origem até os dias de hoje. Aponta os aspectos metodológicos, que nortearão a elaboração e a produção deste, no que se refere ao tipo e método de pesquisa, bem como, instrumentos utilizados para coleta de dados. Aborda dialogando com alguns teóricos, a partir dos aspectos conceituais sobre memória, tempo e história, as relações entre passado, presente e futuro. Desta forma, identificando a memória como um instrumento dinâmico de transformação social. Reflete sobre o objeto, verificando seu valor simbólico, o qual pode ser visualizado como documento - material de memória. Vislumbra-se a temática sobre cultura, sob perspectivas históricas, conceituais e antropológicas, tecendo-se reflexões acerca de sua influência nos modos de vida da sociedade e a compreensão sobre a construção de identidade cultural. Discute e analisa os dados e informações coletadas, dialogando com o referencial teórico explorado e discutido, a partir da técnica de análise de conteúdo. Por fim, considera a importância do trabalho em pauta, para as Ciências Humanas e Sociais Aplicadas, nas áreas de Antropologia, História, Sociologia, Biblioteconomia e Ciência da Informação. Pois, todo esse processo de construção da memória requer conhecimentos e informações, que só poderão ser executadas e discutidas a partir de leituras que transformarão indivíduos em seres humanos críticos e reflexivos, agentes capazes de ampliar os horizontes e modificar a realidade social.

**Palavras-chave:** Ciência da Informação. Memória social. Representação da Informação. Identidade Cultural.

**Autor:** ANA ANDRÉA VIEIRA CASTRO DE AMORIM

**Orientador:** Prof. Dr. GUSTAVO HENRIQUE DE ARAUJO FREIRE

**Título:** ARQUIVO E INFORMAÇÃO: os caminhos da Gestão de Documentos na Universidade Federal da Paraíba

**Resumo:** A gestão de documentos arquivísticos tem se apresentado como um grande desafio para as Instituições Públicas. Nas Instituições Federais de Ensino Superior, esse processo não tem sido diferente. A criação de uma política nacional de arquivos que determina ser dever do Poder Público a gestão de documentos vem contribuindo, de forma gradativa, para a mudança desse cenário. Esta pesquisa buscou analisar o processo de implantação das bases da Gestão de Documentos na Universidade Federal da Paraíba, a partir das ações desenvolvidas pela Comissão Permanente de Avaliação de Documentos. Discutiu definições, objetos e abordagens da Arquivologia e da Ciência da Informação. Apresentou, de forma geral, conceitos de documento de arquivo, arquivo e informação arquivística. Caracterizou-se como uma pesquisa exploratória e descritiva, com abordagens qualitativas e quantitativas; tendo o estudo de caso como estratégia, e utilizou, como instrumentos de coleta de dados, entrevistas e questionários. Constatou-se, por meio desta pesquisa, a ausência de ações voltadas para uma efetiva Gestão de Documentos nos arquivos correntes, como também a necessidade emergente de implementação de políticas arquivísticas institucionais.

**Palavras-chave:** Gestão de Documentos. Avaliação documental. Arquivo. Arquivologia. Ciência da Informação.

**Autor:** ANDRÉ ANDERSON CAVALCANTE FELIPE

**Orientador:** Prof. Dr. JULIO AFONSO SÁ DE PINHO NETO

**Título:** CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO E AMBIENTES COLABORATIVOS DE APRENDIZAGEM: UM ESTUDO DE CASO DA PLATAFORMA MOODLE - UFPB.

**Resumo:** Presume que a utilização de Ambientes Colaborativos de Aprendizagem (ACA), juntamente com a utilização de práticas educacionais e métodos que estimulem a colaboração, podem atuar como mecanismos capazes de contribuir para a melhoria educacional do ensino dos cursos presenciais de Instituições de Ensino Superior (IES). A pesquisa investiga como a utilização da plataforma Moodle promove a aprendizagem de forma colaborativa na disciplina Introdução à Economia do curso presencial de Ciências Econômicas da UFPB/Campus I. E tem como objetivos verificar como os recursos informacionais são desenvolvidos no processo de aprendizagem, identificando quais os procedimentos da Gestão da Informação (GI), e investigar as condições de ensino-aprendizagem proporcionadas no Moodle para estimular os alunos a construir conhecimento de forma colaborativa, identificando quais os procedimentos da Gestão do Conhecimento (GC) exercidos na disciplina. Para tanto, adota-se como referencial teórico os conceitos da Ciência da Informação (CI), Educação, Tecnologias da Informação e Comunicação (TIC), Informação, Conhecimento, Colaboração, Aprendizagem Colaborativa, ACA, GI e GC, para dar o embasamento necessário ao estudo visando alcançar os objetivos propostos. Adota-se a abordagem qualitativa do tipo exploratório-analítico e o método do estudo de caso como recursos metodológicos para direcionar a pesquisa. Elegem-se a entrevista, a observação sistemática e o questionário semiestruturado como instrumentos de coleta e análise de dados. Os resultados mostram que a utilização do Moodle promoveu a construção de conhecimentos de forma colaborativa entre os alunos da disciplina Introdução à Economia, no entanto de maneira diferenciada, visto que, nem todos os processos de GI e GC, necessários para oportunizar o desenvolvimento da aprendizagem colaborativa, foram contemplados conforme postulam as teorias defendidas pela pesquisa. As situações colaborativas de aprendizagem entre os alunos não foram realizadas de forma contínua na disciplina. A análise das participações dos alunos nas ferramentas fóruns, questionários, recursos e tarefas, mostram de forma hipotética, possíveis problemas relacionados à motivação e a postura dos alunos frente à utilização do Moodle. Ressalta-se a necessidade de promover ações que possibilitem meios para que os alunos entendam os benefícios da utilização do Moodle e percebam que aprender de forma colaborativa, ultrapassa as barreiras de uma aprendizagem individualizada, por sugerir a troca, o repasse, e o ganho de conhecimento entre todos os participantes. Por fim, ela sugere novas perspectivas de atuação da CI em ACA, enfatizando a sua responsabilidade social em promover a informação e o conhecimento para os cidadãos, admitindo a Educação como um campo de atuação para tal meta.

**Palavras-chave:** Ciência da Informação. Educação. Tecnologias da Informação e Comunicação. Ambiente Colaborativo de Aprendizagem. Moodle. Aprendizagem Colaborativa. Colaboração. Informação. Conhecimento. Gestão da Informação. Gestão do Conhecimento.

**Autor:** LUCAS ALMEIDA SERAFIM

**Orientador:** Prof. Dr. GUSTAVO HENRIQUE DE ARAUJO FREIRE

**Título:** COMPETÊNCIAS EM INFORMAÇÃO NA EDUCAÇÃO SUPERIOR: UM ESTUDO COM OS PROFESSORES DO CURSO DE AGRONOMIA DO CAMPUS DA UFC NO CARIRI

**Resumo:** Analisa o desenvolvimento de competências em informação científica a partir do regime local de informação da Universidade Federal do Ceará, Campus Cariri. Usa a metodologia de pesquisa participante para compreender e interferir (através da realização de treinamentos fundamentados em padrões internacionais de competências em informação) nas ações de desenvolvimento de competências em informação, explorando dados de percepção e desempenho dos docentes do curso de Agronomia. Constata deficiências dos pesquisados no uso de ferramentas institucionais de comunicação científica, sobretudo quando não há um treinamento prévio em habilidades específicas de informação. Destaca como limitações para o desenvolvimento de competências em informação a inexistência de programas educacionais formais com esta finalidade para docentes e variáveis específicas do regime local de informações (velocidade da internet, por exemplo). Percebe que o comportamento de busca de informação dos pesquisados assemelha-se aos dos usuários já relatados na literatura especializada, no qual a conveniência é o critério principal para decisões de acesso à informação em detrimento da credibilidade das informações. Identifica a relevância dos treinamentos em competências em informação para docentes, constatando o reconhecimento pelos docentes da necessidade de ações similares e predisposição para participar de projetos futuros nesta área em parceria com bibliotecários. Acredita que este trabalho colaborativo com docentes é fundamental para a formalização desses programas que trabalhem as competências em informação em todos os níveis (da busca ao uso crítico da informação). Conclui que o desenvolvimento de competências em informação apresenta-se no contexto acadêmico como uma ponte entre valiosos estoques de informação científica e docentes altamente experientes e capacitados para transformar informação em conhecimento.

**Palavras-chave:** Competências em Informação. Sociedade da Informação. Responsabilidade social na Ciência da Informação.



**Autor:** BRIGGIDA ROSELY DE AZEVEDO LOURENÇO

**Orientador:** Prof. Dr. GUSTAVO HENRIQUE DE ARAUJO FREIRE

**Título:** INFORMAÇÃO E INCLUSÃO: uma análise das políticas públicas de inclusão digital da Prefeitura Municipal de João Pessoa

**Resumo:** O trabalho apresenta uma visão geral das políticas públicas de informação existentes na administração pública da cidade de João Pessoa, que busquem a inclusão digital dos cidadãos. Neste sentido é introduzida a questão da exclusão/inclusão no Brasil. São apresentadas as discussões em torno da sociedade da informação, políticas públicas de informação, governo eletrônico. Busca-se mapear os programas existentes na Prefeitura Municipal de João Pessoa/PB em relação à importância da inclusão digital. Este estudo será realizado através da abordagem qualitativa. Esta pesquisa considera que para os cidadãos estarem incluídos na sociedade da informação, devem ter acesso e fazer uso das tecnologias digitais.

**Palavras-chave:** Políticas Públicas. Políticas de Informação. Inclusão digital. Ciência da Informação. Sociedade da Informação.

**Autor:** DENYSSON AXEL RIBEIRO MOTA

**Orientadora:** Profa. Dra. MARIA DAS GRAÇAS TARGINO

**Título:** MODELOS DE GESTÃO DO CONHECIMENTO E MICRO E PEQUENAS EMPRESAS: estudo em empresas de base tecnológica

**Resumo:** Pesquisa realizada no Programa de Pós-Graduação em Ciência da Informação da UFPB, em torno dos frameworks de adoção de gestão do conhecimento (GC) e micro e pequenas empresas (MPE). Retrata as características das MPE no âmbito da economia brasileira, enfatizando seu lugar de destaque como responsável, segundo o SEBRAE (2011), por 67% das ocupações, 28% da receita bruta do setor formal e 20% do Produto Interno Bruto. O corpus é composto por 60 colaboradores de 10 MPE instaladas no Parque Tecnológico de Sergipe (SERGIPETEC), incorporando gerentes, profissionais-chave e integrantes do corpo operacional. Mediante a técnica de questionário e de observação, identificam-se atributos das MPE de tecnologia, assim como características dos processos adotados e dos considerados ideais pelos colaboradores. Descrevem-se os modelos de adoção dos autores Silva Júnior (2001), Thiel (2002), Rumizen (2002) e Von Kroch, Ichijo e Nonaka (2000), listando fases, passos e ações indicadas para adoção de GC em uma empresa. Analisa-se, então, a adequação dos referidos modelos à realidade e aos anseios dos colaboradores das MPE, avaliando se é possível uma MPE realizar os passos citados sem restrição ou se as ações seriam inviáveis por alguma limitação do modelo. Infere-se, por fim, que nenhum dos modelos analisados é integralmente adequado à realidade das MPE, e mesmo o modelo de Von Kroch, Ichijo e Nonaka (2000) aproximando-se muito do perfil dessas empresas, ainda requer modificações para sua implementação. Isto consiste em indício do descaso em relação às MPE no processo de criação dos modelos em geral. Recomenda-se, portanto, a criação de um modelo mediante análise mais profunda das atividades de outros padrões de adoção para criação de um novo framework adequado às limitações da MPE.

**Palavras-chave:** Gestão do Conhecimento. Modelos de Gestão do Conhecimento. Micro e Pequenas Empresas.

**Autor:** JESIEL FERREIRA GOMES

**Orientadora:** Profa. Dra. ISA MARIA FREIRE

**Título:** PRÁTICAS INFORMACIONAIS E VELHICE: análise do fluxo informacional dentro de asilo na cidade de Cuité e sua contribuição para inclusão da pessoa idosa.

**Resumo:** Voltar o olhar científico para um estrato social, e nele fazer pesquisas e inserções que visam o seu entendimento é um pilar de fundamental importância para as ciências sociais. Mais importante ainda quando este estrato é constituído de pessoas alijadas do convívio social, separadas e isoladas dos demais, como é o caso dos idosos asilados como um todo. A velhice tem duas vertentes que cotidianamente se distanciam em pólos opostos, onde por um lado há os idosos com potencial econômico e inseridos em um meio social no qual consomem e participam ativamente das decisões familiares e sociais. De outro, um contingente de pessoas esquecidas em locais denominados asilos. Muitas das vezes, essas pessoas, não dispõem de recursos financeiros, e nem de saúde, para ter atividade na sociedade que o circunda. Com estes últimos, o trabalho ora apresentado se apresenta com o intuito de responder se o fluxo informacional, oriundo das práticas informacionais, pode contribuir para a inserção dos idosos asilados, na cidade de Cuité - PB, na sociedade e contribuir para a sua plena cidadania. Para o intento utilizou-se como metodologia a pesquisa descritiva, a fim de servir de base para estudos e ações futuras que possam vir a ser desenvolvidas. Com os dados obtidos, é fato relevante perceber que não há condições, para a maioria dos idosos asilados, de participar de forma plena do fluxo informacional do asilo, em virtude de fatores como: necessidades especiais, cultura em que está inserido, modo de vida limitado pelas condições estruturais em que viveu, falta de recursos econômicos e desinteresse pela vida, propriamente dito. Todavia, o estudo foi revelador em permitir que outros possam, a partir deste ponto, seguir trilhas para constituição de conhecimento que possam solucionar as evidentes falhas que nós, enquanto membros da sociedade da informação, deixamos ao não voltar nosso olhar também para estes sujeitos sociais, pois seu isolamento físico (asilo) não significa propriamente intelectual e de necessidades de informação.

**Palavras-chave:** Práticas informacionais - velhice. Fluxo informacional - velhice. Asilo - fluxo informacional. Idosos asilados - informação.

